



•NOVA•
UCSAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

CAMILA MOREIRA DE ANDRADE

**O IMPACTO DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL EM IDOSOS E SUAS
REPERCUSSÕES NO CONTEXTO FAMILIAR**

Salvador-BA

2018

CAMILA MOREIRA DE ANDRADE

**O IMPACTO DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL EM IDOSOS E SUAS
REPERCUSSÕES NO CONTEXTO FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado à disciplina de TCC II do
curso de Enfermagem da Universidade
Católica do Salvador, como parte dos
requisitos para aquisição do título de
Bacharel em Enfermagem.

Linha de Pesquisa: Saúde Mental

Orientador: Prof. Daniele Santos de
Almeida

**Salvador-BA
2018**

O IMPACTO DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL EM IDOSOS E SUAS REPERCUSSÕES NO CONTEXTO FAMILIAR

Camila Moreira de Andrade¹
Daniele Santos de Almeida²

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é visto como um dos grandes problemas de saúde entre os idosos, tendo piora quando há uso de algum tipo de droga ilícita ou lícita, o uso abusivo do álcool em relação aos idosos é visto como “epidemia invisível” pela saúde pública, pois gera grandes problemas no âmbito familiar acarretando em conflitos, tensões, rompimentos, além de problemas financeiros e enfermidades clínicas e psicopatológicas. **Objetivo:** Discutir as causas e as consequências do uso abusivo de álcool em idosos. **Método:** Revisão integrativa de caráter descritivo, na língua portuguesa com publicações no período de 2004 - 2015, disponíveis nas bases de dados eletrônicos como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em Revistas eletrônicas de saúde. **Resultados:** Com base na avaliação dos dados os impactos provocados pelo uso do álcool atingem não só família, mais toda sociedade e se intensifica quando se refere ao indivíduo alcoolista e seus familiares, provocando vários problemas como: desemprego, violência, complicações físicas e mentais, danos à família insegurança no trânsito, entre outros impactos, e a dependência do álcool aumenta o risco para transtornos familiares, traz consequências negativas para a saúde e qualidade de vida do idoso, aumentando o risco de morbidades que levam a morte ou limitações funcionais como violências e transtornos mentais. **Considerações Finais:** Para concluir o estudo é importante o convívio da família com a pessoa idosa no domicílio trazendo pontos positivos e negativos entre as relações familiares, o alto índice de idosos fazendo uso abusivo de álcool, é fator preocupante, pois interfere na dinâmica familiar em consequência falta de diálogo com isto vê-se um panorama das questões atuais da velhice, como elementos fundamentais na sociedade.

Palavras-chave: Alcoolismo; Idoso; Relações Familiares.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: mila.andrade92@hotmail.com

²Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: dani.almeida@pro.ucsal

THE IMPACT OF ABUSIVE USE OF ALCOHOL ON ELDERLY PEOPLE AND THEIR REPERCUSSIONS IN THE FAMILY CONTEXT

Camila Moreira de Andrade¹
Daniele Santos de Almeida²

ABSTRACT

Introduction: Aging is seen as one of the major health problems among the elderly, worsening when there is use of some kind of illegal or licit drug, abusive use of alcohol in relation to the elderly is seen as an 'invisible epidemic' by the public health, as it generates great problems in the family environment leading to conflicts, tensions, disruptions, besides financial problems and clinical and psychopathological diseases.

Objective: To discuss the causes and consequences of alcohol abuse in the elderly.

Method: Integrative review of a descriptive character, in the Portuguese language with publications in the period from 2004 to 2015, available in electronic databases such as Google Scholar Scientific Electronic Library Online(SCIELO), Virtual Health Library(VHL) and Electronic Journals of Cheers.

Results: Based on the evaluation of the data, the impact caused by the use of alcohol affects not only the family, but also all society and intensifies when it refers to the alcoholic individual and their relatives, causing several problems such as: unemployment, violence, physical and mental complications, damage to the family, traffic insecurity, among other impacts, and alcohol dependence increases the risk for family disorders, has negative consequences for the health and quality of life of the elderly, increasing the risk of morbidities that lead to death or functional limitations such as violence and mental disorders. **Final Considerations:** In order to conclude the study, it is important that the family live with the elderly person at home, bringing positive and negative points between family relationships, the high rate of alcohol abusers is a concern because it interferes in family dynamics as a consequence lack of dialogue with this is seen a panorama of the current issues of old age, as fundamental elements in society.

Key- words: Alcoholism; Old man; Family relationships.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: mila.andrade92@hotmail.com

²Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: dani.almeida@proucsal

Agradecimentos

“Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por renovar minha fé todos os dias, me fazendo acreditar em seu poder, e me dando obstáculos para o alcance da vitória no final dessa jornada. A minha família, tios, primos e primas com quem pude passar todos os momentos da minha vida me dando todo apoio, essa conquista também é para vocês. A minha mãezinha do coração Marina e os meus queridos avós, obrigada pelo carinho, pelo amor, apoio, compreensão, por ter acreditado em mim. Ao meu noivo Cleidson, obrigado pelos conselhos, carinho, amor, atenção, cuidado, companheirismo e por ter me dado apoio em todos os momentos precisei. A todas minhas amigas por me ajudar e incentivar na minha trajetória, a minha orientadora do TCC I Maria Auxiliadora que teve um papel muito importante, pois com ajuda dela desde o início da primeira parte do trabalho consegui concluir meu TCC I, e agradeço agora de coração a minha orientadora Daniele Santos de Almeida que não esteve comigo na primeira parte do trabalho, mais na segunda parte me deu total apoio, agradeço por cada minuto de aprendizado, nunca iria concluir se não fosse o trabalho que ela teve comigo”.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	METODOLOGIA	8
3	RESULTADOS	10
4	DISCUSSÃO	14
4.1	Alcoolismo na população idosa	14
4.2	Reflexo alcoolismo no contexto familiar	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira (2013), o alcoolismo é um quadro patológico que se desenvolve mediante ao uso excessivo de álcool. É um assunto muito discutido pelo fato de provocar problemas de ordem social e de saúde pública, devido ao fácil acesso e, principalmente baixo custo, tornando-se comum no cotidiano de muitas pessoas.

O consumo abusivo de álcool é complexo na atualidade, visto que seus efeitos atingem a saúde dos indivíduos usuários e de seus familiares, compreendendo de forma multidimensional e global (MIRANDA et al., 2007). O alcoolismo gera grandes problemas nos idosos. Considerando seu impacto sobre os recursos públicos e estrutura familiar, assim como a qualidade de vida da população envolvida, pois se tornam ineficazes e com bastante custo para os modelos vigentes (LARANJEIRA et al., 2007).

De acordo com Aliane e Miranda (2006), o álcool produz efeitos psicológicos, sociais, culturais, jurídicos e econômicos que acarretam vários problemas nas finanças, na família e na saúde além de transtornos psicológicos e sociais. Os desarranjos provocados pelo alcoolismo impactam nas relações familiares, pois geralmente culminam em agressões e violência doméstica.

Segundo Edwards; Marshall; Cook (2005), os problemas relacionados ao consumo excessivo de álcool afetam todo o núcleo familiar, principalmente esposa e os filhos, pois são normalmente os que mais sofrem os efeitos dessa situação. O isolamento social a falta de apoio é o que geralmente são mais vivenciados pelos familiares, principalmente pelas esposas, que convivem diariamente com o alcoolista, além do estresse devido o comportamento do alcoolista, a exaustão, o desgaste físico e emocional, diminuição da autoestima e conseqüentemente da qualidade de vida. Também se verifica a presença de sinais de depressão, agressividade, ansiedade e prejuízos cognitivos em relação as esposas de alcoolistas (ARAGÃO; MILAGRES; FIGLIE, 2009).

A família é a primeira rede de apoio para a pessoa idosa onde encontra a assistência necessária para suas dificuldades (ASSIS; AMARAL, 2010). O contexto familiar representa um incremento essencial para o bem-estar dos idosos. A família exerce uma importância fundamental no fortalecimento das relações em todas as fases da vida, embora algumas vezes a família tenha dificuldade em entender e aceitar

o envelhecimento e a dependência de um membro familiar tornando o relacionamento familiar mais difícil (MENDES, 2005).

De acordo com Koch et al. (2011) há uma dificuldade, por parte dos familiares, em compreender o alcoolista, bem como as razões pelas quais ele consome essa substância e isso gera um sofrimento nos familiares e cuidadores do indivíduo que faz uso crônico de álcool. Assim, a família também necessita de apoio e atenção, pois são muitos os conflitos vivenciados nessas situações o que provoca esgotamento e disfuncionalidade familiar.

De acordo com Costa et al., (2004), no caso dos idosos esse consumo excessivo de álcool está sendo visto como uma epidemia invisível. Os índices evidenciados nessa faixa etária, ainda são mal identificados, o que provoca grande aumento nos custos de saúde, pois, em decorrência de alta taxa de morbidade e dos prejuízos para a saúde qualidade de vida de seus indivíduos e familiares. Alguns estudos epidemiológicos relatam que o idoso faz o uso do álcool tardiamente, acometendo aproximadamente um terço dessa população. Os idosos acima de 60 anos que fazem o uso do álcool têm uma tendência de ter sérios problemas por serem pouco reconhecidos e sendo denominados por alguns autores de “epidemia invisível” (SENGER et al., 2009).

A importância de abordar essa temática se dá através da necessidade de trazer contribuições neste campo que ainda se encontra silencioso, e pouco discutidas. E torna-se crucial levantar algumas discussões em virtude do aumento da expectativa de vida da população brasileira e o conseqüente envelhecimento. Por conseqüente, está pesquisa poderá trazer contribuições importantes sobre novos papéis dos idosos na nossa sociedade, e os fatores desencadeantes do uso abusivo do álcool e as conseqüências deste uso na saúde, família e sociedade. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo discutir as causas e as conseqüências do uso abusivo de álcool em idosos.

2 METODOLOGIA

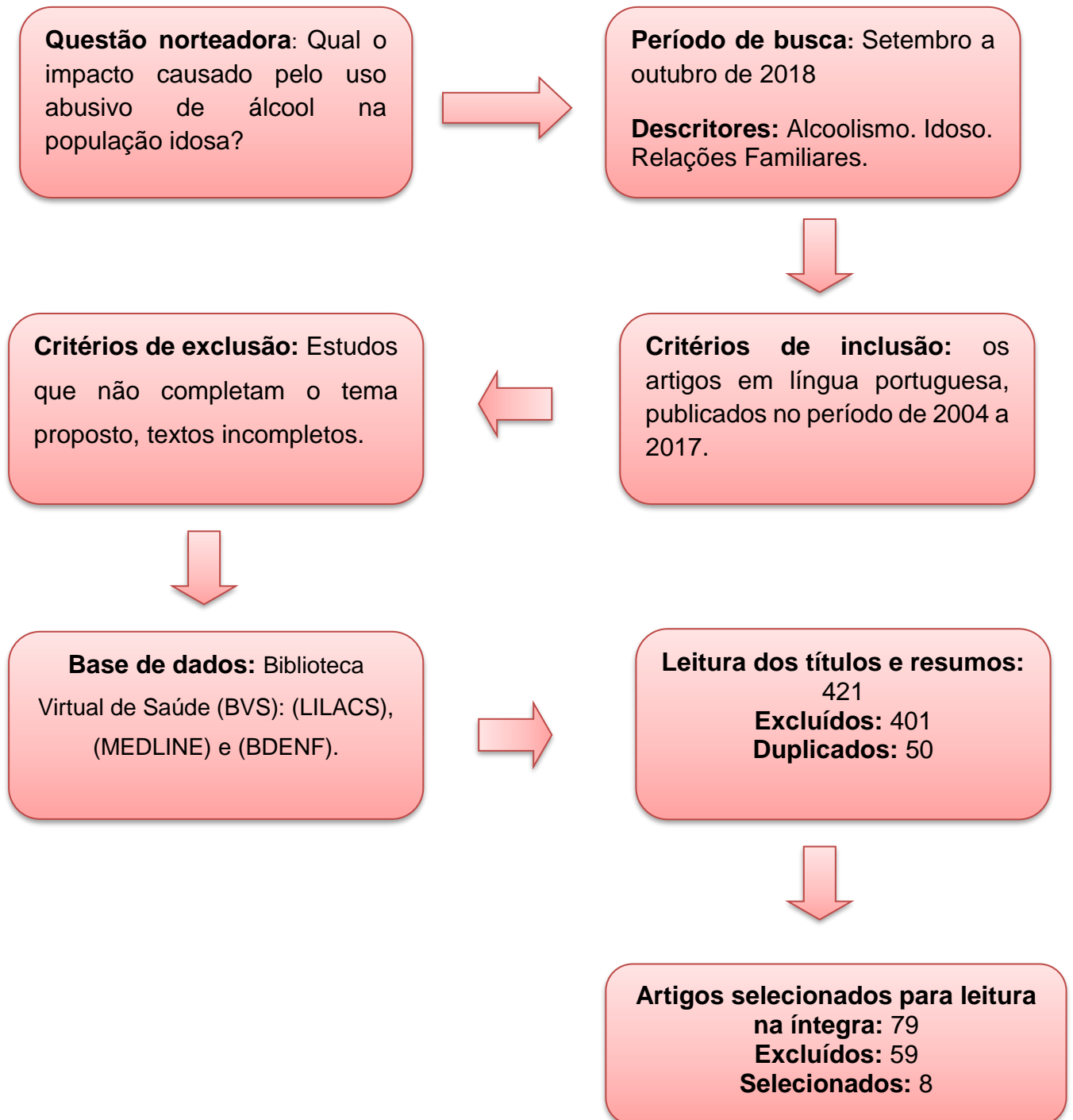
O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo, na qual busca responder a seguinte pergunta de investigação: Qual o impacto causado pelo uso abusivo de álcool na população idosa? Foram utilizados artigos selecionados na base de dados eletrônicos como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em Revistas Eletrônicas de Saúde.

Para capturar os artigos selecionados, foram utilizados os descritores selecionados nos Descritores de Ciências da Saúde (Decs) e combinados como os operadores booleanos: idoso AND “álcool” OR “relacionamento familiar”. Na busca foram encontrados 3.572 artigos que abordavam o tema proposto, foram selecionados os que atendiam os seguintes critérios de inclusão: os artigos em língua portuguesa, que abordem a temática de estudo de forma clara, publicados no período de 2004 a 2017. E descartados os que atendiam ao seguinte critério de exclusão: artigos que não atendam ao tema proposto, textos incompletos.

Ao passar pelos critérios de inclusão e exclusão através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), restaram 421 artigos aos quais foram lidos e selecionados os que condiziam com o tema do trabalho, os quais foram selecionados 8 artigos que estavam de acordo com a proposta desta pesquisa. Em seguida foi realizada busca no portal SCIELO, o qual um artigo incorporado a revisão, de modo que, os estudos previamente selecionados, por meio de uma aplicação de critérios de inclusão/exclusão constituem análise que dão suporte a revisão.

Os dados foram coletados pela própria pesquisadora nos meses de setembro a outubro de 2018. Através de fichamentos dos artigos selecionados que com maior relevância as seguintes categorias de análise foram estabelecidas: Alcoolismo na população idosa; Reflexo do alcoolismo nas relações familiares. Logo após, os dados foram organizados através de análise do conteúdo para possibilitar a contextualidade e discussão de acordo com os pontos de convergência e divergência entre os autores.

Figura 1. Fluxograma de seleção de amostra dos estudos incluídos na revisão de literatura.



Fonte: elaborado pela autora com base nos dados bibliográficos, Salvador, 2018.

3 RESULTADOS

As análises e discussão foram realizadas com base nos pontos de concordância e discordância dos autores citados no (Quadro 1), em que o quadro permite a exposição de todos os artigos que foram selecionados, detalhando os autores e ano, título, objetivo, tipo de estudo, local de realização do estudo/ou região do estudo.

Foram encontrados: 03 artigos publicados em 2013, 01 artigos em 2015 e 2010, 02 artigo em 2007 e 01 em 2012. A maior publicação ocorreu nos anos de 2013 e 2007 (Quadro 1).

A avaliação desses estudos definiu as seguintes categorias: alcoolismo na população idosa e reflexo do alcoolismo no contexto familiar.

Quadro 1: Caracterização das publicações utilizadas de acordo com autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo, local de realização do estudo/ou região do estudo.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Local de realização do estudo/ou região do estudo
Almeida et al., 2013	Perfil de idosos usuários de álcool acompanhados em uma unidade da estratégia saúde da família	Traçar o perfil dos idosos usuários de álcool acompanhados em uma unidade da estratégia saúde da família (ESF)	Descritiva	Campina grande, PB
Cantão et al.,2015	Perfil sociodemográfico e clínico de idosos com depressão e o uso de substancias psicoativo	Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico de idosos acometidos por transtornos depressivos e o uso de drogas	Epidemiológico, Retrospectivo	Divinópolis, MG
Dias et al.,2012	Alcoolismo no contexto familiar: estratégia de	Determinar a prevalência e os fatores	Transversal	Pelotas, RS

	enfrentamento das idosas usuárias da terapia comunitária	associados ao consumo abusivo		
Laranjeira et al., 2007	I Levantamento Nacional Sobre os Padrões de Consumo de Álcool da População	Identificar o perfil dos idosos usuários de substâncias psicoativas atendidos no centro de atenção psicossocial de álcool e drogas.	Descritiva	Ribeirão Preto- SP
Maciel et al., 2013	Consequência e dificuldades da dependência química no âmbito familiar	Identificar e analisar o que está sendo produzido sobre a temática envolvendo relações familiares, abusam de álcool e outras drogas	Descritiva	São Carlos
Miranda et al.,2007	Predisposição ao uso e abuso de álcool. Entre estudantes de graduação em Enfermagem da UFRN.	Analisar a predisposição ao uso e abuso de álcool entre os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa	Parnamirim-RN

		Federal do Rio Grande do Norte		
Oliveira et al., 2013	Perfil socioeconômico e demográfico em uma comunidade vulnerável ao uso de drogas de abuso	Estabelecer o Perfil socioeconômico e demográfico de moradores de uma comunidade com indicadores elevados de violência relacionados às drogas	Transversal, Descritiva	Maringá, PR
Pillon et al., 2010	Perfil de idosos atendidos em um centro de atenção psicossocial – álcool e outras drogas	Identificar o perfil dos idosos usuários de substâncias psicoativas atendidos no centro de atenção psicossocial de álcool e drogas	Descritivo, Retrospectivo	Ribeirão preto, SP

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados bibliográficos, Salvador, 2018.

4 DISCUSSÃO

4.1 Alcoolismo na população idosa

Segundo Ministério da Saúde, o consumo de álcool tem sido indicado como um fator de risco para diferentes doenças e agravos a saúde. Dessa forma, o álcool tem sido assinalado como responsável pelo grande número de problemas vinculados a acidentes e, situações de violência entre outras (BRASIL, 2009).

De acordo com Macedo et al., (2004), o consumo abusivo de álcool está associado a inúmeras consequências negativas para a saúde e qualidade de vida da população idosa, aumentando a frequência de morbidades que causam morte ou limitações funcionais como: transtornos mentais, cirrose, acidente vascular cerebral e violências.

Segundo Oliveira & Cols (2013), o uso abusivo de álcool associa-se a problemas sociais, de saúde, econômicos, jurídicos e legais, fatores que podem aumentar aviolência, criminalidade e desagregação de famílias, no ambiente em que o indivíduo está inserido.

Conforme Senger et al., (2009), vários fatores são associados ao uso abusivo de álcool, como mudanças na aposentadoria, perda de amigos e familiares, solidão e isolamento social, deixam os idosos mais propensos a hábitos inadequados, como o álcool, e o hábito de fumar que leva o indivíduo a alterações na capacidade visual e cognitiva.

A literatura evidencia que entre os idosos os fatores associados ao alcoolismo envolvem o sexo masculino, o isolamento social e o estado civil (solteiro, separado ou divorciado) (PILLON et al., 2010).

4.2 Reflexo do alcoolismo no contexto familiar

Segundo Almeida et al., (2013), o alcoolismo entre os idosos, é visto como uma questão de saúde pública, considerando seu impacto financeiro sobre os recursos públicos, a estrutura familiar, com a qualidade de vida da população envolvida, é necessário elaborar políticas específicas para os idosos. Além dos problemas relacionados à saúde, o uso abusivo do álcool provoca dificuldades nas relações

familiares, como conflitos que resultam em sobrecarga emocional, tornando a dinâmica familiar fragilizada e fazendo com que os membros familiares se sintam desamparados (CANTÃO et al., 2015).

De acordo com Pillon et al., (2010), o uso abusivo de álcool provoca efeitos profundos na saúde e no bem-estar dos idosos e são potenciais de risco para o desenvolvimento de problemas físicos, psicológicos (comprometimento das relações interpessoais e habilidades de enfrentamento) e sociais, quando associados geram impactos nos cuidados de saúde.

Conforme Dias & Cols (2012), um dos maiores danos sociais tem sido a desagregação familiar, apresentando comportamentos poucos saudáveis em seu ambiente familiar como: irritabilidade, frustrações, angústias, uma vez que estes indivíduos se tornam agressivos e com dificuldade de se comunicar de forma correta, gerando assim muitos conflitos. Os indivíduos que fazem o uso abusivo de álcool que vivenciam essas problemáticas se tornam vítimas deste mundo de sofrimentos, dificuldades, indecisões e desilusões.

O consumo abusivo de álcool provoca direta ou indiretamente custos altos para o Sistema Único de Saúde (SUS), pois as morbidades desencadeadas apresentam elevados dispêndios financeiros. Além disso, a dependência do álcool aumenta o risco para transtornos familiares, traz consequências negativas para a saúde e qualidade de vida do idoso, aumentando o risco de morbidades que levam a morte ou limitações funcionais como violências transtornos mentais, entre outros (COSTA et al., 2004).

Segundo Dias et al., (2012), o uso do álcool gera prejuízos que atingem toda a sociedade e se intensifica quando se refere ao indivíduo alcoolista e seus familiares, provocando vários problemas como: desemprego, violência, complicações físicas e mentais, danos à família, insegurança no trânsito, entre outros impactos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou identificar que o impacto do alcoolismo é um dos principais problemas enfrentados pela família e sociedade, a desagregação familiar, motivada por brigas e afastamento de seus membros, reforçando o estigma da dependência química. Constataram-se, também, as perdas físicas, materiais e morais, pois existem vários problemas, os laços afetivos, o respeito, o amor e o carinho foram fatores contributivos para a relação harmônica no domicílio, no entanto as relações também se mostraram conflituosas devido ao uso abusivo de álcool.

O alcoolismo tem surgido como fator muito preocupante na dinâmica familiar em consequência também da falta de diálogo. O conflito ocorre, principalmente, devido à diferença de visão de mundo entre distintas gerações. Sendo assim, torna-se imprescindível o respeito mútuo na convivência diária.

Tendo em vista as variadas e complexas repercussões nos diversos segmentos da vida do usuário crônico de álcool e de seus familiares, fazem-se necessárias mais orientações, pois o alcoolismo é um problema complexo, que necessita de maior investigação, planejamento de políticas públicas desde o diagnóstico até as práticas terapêuticas.

A demora em diagnosticar e tratar adequadamente faz com que os prejuízos a saúde se tornem muito maiores, em alguns casos sejam a ser irreversíveis. O resultado dessa pesquisa irá contribuir para aproximação no convívio de familiares e pessoas idosas para que dessa forma possam planejar e implementar ações para favorecer o convívio harmônico entre os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CNDST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. 2ed. **Revista rev. ampl.** Brasília, 2004.

CANTÃO, L. et al., **Perfil sociodemográfico e clínico de idosos com depressão e o uso de substâncias psicoativas.** Universidade Federal de São João Del Rei v.16, n.3, pp. 355-362, 2015.

COSTA IP; MORAES J.C.O, ALMEIDA MR. **Perfil de idosos usuários de álcool acompanhados em uma unidade da estratégia saúde da família.** Universidade Federal de Campina Grande. v.16, pp 350-355, 2013.

COSTA J.S.D. et al., Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base populacional. São Paulo **Rev. Saúde Pública** v.38 n.2, 2004.

DIAS AB; SILVA M.R.S. Processos familiares no contexto do transtorno mental: um estudo sobre as forças da família. **Cienc.cuidsaude.** v.9, n.4, 2013.

EDWARDS, G.; MARSHALL, E. J.; COOK, C. C. H. **O tratamento do alcoolismo: um guia para profissionais da saúde.** Porto Alegre: Artmed, p. 344, 2005.

FANTINATO, A. C. C. **O alcoolismo: modelos explicativos e terapêuticos em conflito.** Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

KOCH, R. F. et al. As relações familiares de usuários de álcool: uma revisão bibliográfica. **Revista Contexto & Saúde**, v. 10, n. 20, p. 151-160, 2011.

LARANJEIRA, R.I. **Levantamento Nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira.** Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2007.

LISBOA CR; CHIANCA T.C.A. Perfil epidemiológico, clínico e de independência funcional de una población de ancianos institucionalizados. **Rev. bras. enferm**, v.65, n.3, pp.482-488, 2012.

MIRANDA F.A.N; AZEVEDO D.M; SANTOS R.C.A; MACEDO I.P; MEDEIROS T.G.B. Predisposição ao uso e abuso de álcool entre estudantes de graduação em enfermagem da UFRN. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.11, n4, pp:663-669, 2007.

PILLON S.C; CARDOSO L; PEREIRA G.A.M; MELLO E. Perfil dos idosos atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas. **Esc Anna Nery** v.14, n.4, pp:742-748, 2010.